

## Entrevista com Vanessa Lóes

Site Poucas e Boas da Mari – <http://www.poucaseboasdamari.com>

Por Mari Valadares – MTB: 43.155/SP

**01. Antes de atuar, você foi modelo e chegou a cursar Desenho Industrial na faculdade, mas não terminou. A veia artística falou mais alto, né?**

Pois é! Quando comecei a atuar todas as outras atividades ficaram em segundo plano. Eu adoro o meu trabalho! Até tentei resistir, pois a inconstância da profissão me assustava, mas não teve jeito. Eu adoro atuar!

**02. Cinema, TV ou teatro. O que você prefere? Por quê?**

Gosto muito dos três, mas meu preferido é o cinema. Adoro o processo de trabalho em cinema e é o veículo que mais me emociona.

**03. Você começou sua carreira na televisão em 1995, com a minissérie “Engraçadinha” e depois vieram outros papéis em novelas e minisséries, todas na Rede Globo. Em 2000, você “mudou de casa”. Foi para a Rede Record e ganhou seu primeiro papel como protagonista, na novela “Marcas da Paixão”. Você acha que o reconhecimento do seu trabalho veio com esse papel?**

Acredito que o meu trabalho vai sendo reconhecido a cada personagem que interpreto, mas meu trabalho já era reconhecido antes e por isso mesmo fui convidada para trabalhar na Record. Protagonizar uma novela foi algo que a Globo nunca havia me oferecido. Acho sim que a Record valorizou o meu trabalho mais do que a Globo, pois sempre me ofereceu os melhores papéis. Agora, o reconhecimento do público sempre é muito maior quando se faz um trabalho na TV Globo. O público brasileiro ainda está muito condicionado a assistir a programação da Globo. Não tem o hábito de usar o controle remoto.

**04. De todas as personagens que você interpretou, qual tem mais a ver com você?**

A que estou fazendo agora. Laura, de Avassaladoras. A personalidade, os ideais e os valores da personagem são muito próximos dos meus. Mas eu gosto muito mais de interpretar personagens diferentes de mim.

**05. A Rede Globo sempre monopolizou a teledramaturgia no país. Hoje, há uma competitividade com outras emissoras, como a Record, Bandeirantes e SBT, que abriram espaços nos seus horários nobres para novelas. Quem sai ganhando com essa “guerra”?**

Todo mundo! Com a competitividade ganharemos qualidade nas produções de todas as emissoras que tentarão constantemente se renovar e superar as outras e os profissionais terão seus salários valorizados e maior oferta de trabalho.

**06. Em janeiro de 2006, a Record e a Fox estrearão, em seus respectivos canais, o programa “Avassaladoras – A Série”, baseada na longa-metragem de Mara Mourão, de mesmo nome,**

**na qual você interpretará a designer Laura. No país da novela, você acha que esse gênero (série) tem espaço na televisão brasileira?**

Sem dúvida. Temos séries que fazem ou já fizeram muito sucesso como é o caso de A Grande Família, Malu Mulher, Os Normais, Armação Ilimitada, Mulher. E a temática de Avassaladoras é super interessante. Falar do universo feminino e todos os nossos questionamentos, interesses, descobertas, desejos, sentimentos tão diversos e ambigüidades que nos avassalam certamente vai interessar a muita gente. Apesar de não ser novidade, o assunto é muito atual. E é um sitcom (sem a platéia), ou seja, tudo isso levado com muita dinâmica, humor e leveza. Do jeitinho que o público brasileiro gosta. Acho que vai ter espaço para a gente sim.

**A série Avassaladoras estréia dia 25 de janeiro no Canal Fox (TV fechada) e dia 27 de janeiro na Rede Record. No elenco da série estão Vanessa Lóes, Márcio Garcia, Gustavo Mello, Débora Lamm, Virgínia Cavendish, Eduardo Galvão e Gisele Itié.**

**07. É comum ocorrer de um filme virar seriado e de um seriado de sucesso virar filme. Porém, TV e cinema possuem uma linguagem diferente. De acordo com o jornalista Alexandre Coelho, do site Terra, em seu artigo “Filmes e seriados migram da TV para o cinema”, a diferença de linguagem costuma ser a maior dor de cabeça para quem se aventura numa dessas adaptações. Você teve alguma dificuldade para se moldar a nova linguagem?**

(rs) Boa pergunta. Em Avassaladoras estamos todos tendo uma certa dificuldade na adaptação das duas linguagens. Temos trabalhado literalmente no meio das duas. Mas o processo é bem mais de cinema do que de televisão. O que significa que é bem mais trabalhado, elaborado e, conseqüentemente, mais lento, rende menos. Por um lado isso é muito bom, eu como atriz, adoro. Mas exige uma concentração muito maior. E disponibilidade também. Principalmente porque um filme se faz em semanas e este programa será feito durante meses. Mas a minha maior dificuldade está em encontrar o tom certo de fazer comédia e a dinâmica desejada pela diretora para dar o ritmo do sitcom.

**08. Fale um pouco de sua personagem na série “Avassaladoras”, a designer Laura.**

Laura é uma mulher romântica, pé no chão, que chegou aos 30 anos com o desejo de encontrar o homem de sua vida, casar, ter filhos. Ela está determinada a encontrar esse homem e vai acabar vivendo aventuras engraçadíssimas com sujeitos errados, na tentativa de encontrar o certo. É uma mulher bem sucedida, descolada, inteligente, mas um tanto quanto insegura diante dos homens. E tem três amigas inseparáveis para quem está sempre disponível e com as quais confia e compartilha tudo o que acontece em sua vida.

**09. Uma mensagem para os frequentadores do site “Poucas e Boas da Mari”.**

Um beijo grande para todos vocês e um delicioso 2006! Ah, não deixem de assistir Avassaladoras, a partir de janeiro. É um trabalho que eu estou adorando fazer! Até!!

